



São Paulo, 28 de agosto de 2026.

Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras

Em consonância com regras estabelecidas na Resolução BCB nº 2/2020, a Instituição disponibiliza por meio deste arquivo as Demonstrações Financeiras individuais do Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda., para o semestre e exercício findo em 30 de junho de 2026.

As demonstrações e documentos apresentados são:

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;
- Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos;
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras;
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;

Essas Demonstrações Financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria em 28 de agosto de 2026 e originalmente divulgadas no sítio eletrônico da Instituição (<https://www.vwfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/demonstracoes-financeiras>) em 31 de agosto 2026.

A Administração declara-se responsável pelas Demonstrações e documentos contidos no arquivo.

MARIANA PAMPLONA PASCHOAL
Diretora – CFO

LUIS FABIANO ALVES PENTEADO
Presidente - Comitê de auditoria

LEONARDO BUCSAN EMRICH
Contador - CRC MG-088837/O-0 T-SP

Demonstrações Financeiras

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

30 de junho de 2026
com Relatório do Auditor Independente



Relatório da Administração

Senhores cotistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstração do resultado, da mutação do patrimônio líquido, demonstração do resultado abrangente e dos fluxos de caixa do Consórcio Nacional Volkswagen ("Instituição") para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos do semestre findo nessa mesma data.

A Instituição tem como objetivo a venda de cotas de grupos de consórcio dos veículos e motocicletas produzidos pela Volkswagen do Brasil, Volkswagen Truck & Bus, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

Destaques do exercício

- 99 grupos de consórcio administrados.
- Lucro líquido de R\$ 34 milhões.
- Total dos ativos de R\$ 1.163 milhões.
- Receitas de prestação de serviços provenientes de taxa de administração no montante de R\$ 137 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada

O Consórcio Nacional Volkswagen está alinhado às práticas de governança corporativa do Grupo Volkswagen Financial Services e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.

A demais conforme as melhores práticas de mercado a partir de 28 de abril de 2023, foi constituído, pela empresa líder do Conglomerado Prudencial, Banco Volkswagen S.A., Comitê de Auditoria independente, formado por dois membros externos e um interno. O Comitê de Auditoria supervisiona os trabalhos de auditoria e o processo de preparação das demonstrações financeiras da Instituição.

Compromisso com as regulamentações do setor

Como instituição regulada constituída no Brasil, as operações do Consórcio Nacional Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades regulatórias brasileiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.
Demonstrações financeiras

30 de junho de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial 4

Demonstração do resultado 5

Demonstração do resultado abrangente 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstração do fluxo de caixa 8

Demonstração consolidada dos recursos de consórcios 9

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio 10

Notas explicativas às demonstrações financeiras 11



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Quotistas e Administradores da
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (“Administradora”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2026 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2026 e a demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Administradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Shape the future
with confidence

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC SP-034519/O

Fabiana de Barros Gomes Turri de Genaro
CRC-SP241544/O

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

ATIVO	30.06.26	31.12.25	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.26	31.12.25
CIRCULANTE	210.093	61.551	CIRCULANTE	197.409	168.532
Disponibilidades (Nota 2.1 (b))	488	664	Outros passivos (Nota 7)	197.409	168.335
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	140.655	198	Recursos de consorciados - grupos encerrados (Nota 2.1)	-	197
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	140.655	198			
Outros ativos (Nota 4)	68.950	60.689			
Não Circulante	953.406	986.433	Não Circulante	278.499	230.131
Ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado	249.156	422.294	Obrigações fiscais diferidas (Nota 9 (b))	33.792	31.658
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	249.156	422.294	Provisão para contingências (Nota 6)	132.873	130.591
Outros ativos (Nota 4)	637.058	500.910	Outros passivos (Nota 7)	111.834	67.882
Crédito tributário (Nota 9 (a))	63.984	63.229			
Intangível (Nota 5)	7.239	7.239			
Amortização	(4.031)	(3.344)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8)	687.591	653.216
Intangível (Nota 5)	(4.031)	(3.344)	Capital social de domiciliados no país	300.006	300.006
			Reservas de lucros	353.209	353.210
			Lucros acumulados	34.376	-
TOTAL DO ATIVO	1.163.499	1.051.879	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.163.499	1.051.879

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração do resultado em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

	Semestres	
	30.06.26	30.06.25
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.571	30.512
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	26.571	30.512
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.571	30.512
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	30.931	26.663
Receitas de prestação de serviços (Nota 13 (e))	136.816	96.206
Despesas administrativas (Nota 13 (c))	(18.013)	(16.925)
Despesas tributárias (Nota 13 (d))	(8.435)	(8.253)
Outras receitas operacionais (Nota 13 (a))	45.236	46.629
Outras despesas operacionais (Nota 13 (b))	(124.673)	(90.994)
REVERSÕES (DESPESAS) DE PROVISÕES (Nota 6 (b))	(5.545)	(11.489)
Legais	(3.277)	(2.957)
Cíveis	13	(2.803)
Fiscais	(2.071)	(5.718)
Trabalhistas	(210)	(11)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	51.957	45.686
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 9 (c))	(17.581)	(15.030)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	34.376	30.656
Lucro líquido/quota do capital social no fim do semestre - R\$	0,12	0,10

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração do resultado abrangente em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>30.06.26</u>	<u>30.06.25</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>34.376</u>	<u>30.656</u>
Resultado abrangente	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	<u><u>34.376</u></u>	<u><u>30.656</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva especial de lucros	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2024	300.006	322.451	-	622.457
Lucro líquido do semestre	-	-	30.120	30.120
Em 30 de junho de 2025	300.006	322.451	30.120	652.577
Em 31 de dezembro de 2025	300.006	353.209	-	653.215
Lucro líquido do semestre	-	-	34.376	34.376
30 de junho 2026	300.006	353.209	34.376	687.591

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2026 (Em milhares de reais)

	30.06.26	30.06.25
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	34.376	30.656
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortização (Nota 13 (c))	687	687
Receita de juros - atualização de contrato de mútuo (Nota 13 (a))	(11.835)	(3.131)
Provisão para contingências e obrigações legais (Nota 6 (b))	5.545	11.489
Tributos diferidos	1.379	(994)
Lucro líquido do semestre - ajustado	30.152	38.707
 Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	 32.681	 (28.734)
Redução (aumento) em outros créditos	(53.885)	126.641
Redução (aumento) em outros valores e bens	(60.176)	(40.541)
Imposto de renda pago	(18.513)	(13.287)
Variação de ativos	(99.893)	44.079
 Aumento (redução) recursos de consorciados - grupos encerrados	 (197)	 9
Aumento (redução) em outras obrigações diversas	89.227	36.463
 Aumento (redução) em obrigações fiscais e previdenciárias e provisão para contingências	 (19.465)	 8.239
Variação de passivos	69.565	44.711
 Caixa líquido das atividades operacionais	 (176)	 127.497
 Contrato de mútuo	 -	 (128.000)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	(128.000)
 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	 (176)	 (503)
 Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	 664	 1.787
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	488	1.284
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(175)	(503)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho (Em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO		
	30.06.26	30.06.25		30.06.26	30.06.25
CIRCULANTE	888.332	857.851	CIRCULANTE	888.331	857.851
Caixa e equivalentes a caixa (Nota 2.2 (a))	5.068	8.238	Obrigações com consorciados (Nota 2.2 (c))	354.408	270.414
Aplicações financeiras (Nota 2.2 (a))	323.959	371.841	Valores a repassar (Nota 2.2 (d))	36.705	32.514
Outros créditos	559.305	477.772	Obrigações por contemplações a entregar (Nota 2.2 (e))	264.334	260.488
Bens retomados ou devolvidos	5.601	3.799	Obrigações com Administradora		120
Direitos junto a consorciados contemplados (Nota 2.2 (b))	553.704	473.953	Recursos a devolver a consorciados (Nota 2.2 (f))	166.946	215.515
Devedores por depósito em garantia	-	20	Ativos em andamento	120	112
			Recursos do grupo (Nota 2.2 (g))	65.819	78.688
COMPENSAÇÃO	13.338.409	8.998.332	COMPENSAÇÃO	13.338.408	8.998.332
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	43.873	37.634	Recursos mensais a receber de consorciados	43.873	37.634
Contribuições devidas ao grupo	6.784.709	4.522.907	Obrigações do grupo por contribuições	6.784.709	4.522.907
Valor dos bens ou serviços a contemplar	6.407.224	4.203.691	Bens ou serviços a contemplar	6.407.224	4.203.691
Diversas contas de compensação ativas	102.603	234.100	Diversas contas de compensação passivas	102.603	234.100
TOTAL DO ATIVO	14.226.741	9.856.183	TOTAL DO PASSIVO	14.226.741	9.856.183

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos em 30 de junho

(Em Milhares de reais)

	2026		2025	
	30.06.26	Valor Acumulado	30.06.25	Valor Acumulado
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE	344.020	-	424.748	-
Caixa e equivalentes a caixa	10.905	-	3.474	-
Aplicações financeiras do grupo	41.061	-	62.473	-
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	292.055	-	358.801	-
RECURSOS COLETADOS (Nota 2.2 (h))	615.516	2.775.140	486.225	2.986.163
Contribuições para aquisição de bens	359.007	1.737.171	299.735	2.068.616
Taxa de administração (Nota 2.2 (I))	193.950	777.849	127.839	623.355
Contribuições ao fundo de reserva	12.443	57.577	8.601	41.639
Rendimentos de aplicações financeiras	18.323	76.918	20.788	100.297
Multas e juros moratórios	3.690	9.604	3.870	13.743
Prêmios de seguros	14.942	74.017	9.856	75.152
Reembolso de despesas de registro	-	1.152	-	3.218
Outros	13.161	40.852	15.536	60.143
RECURSOS UTILIZADOS (Nota 2.2 (i))	(630.509)	(2.446.113)	(530.896)	(2.606.084)
Aquisição de bens	(329.685)	(1.464.281)	(259.204)	(1.723.603)
Taxa de administração	(195.951)	(777.848)	(131.195)	(623.286)
Multas e juros moratórios	(1.834)	(4.730)	(1.983)	(6.776)
Prêmios de seguros	(14.682)	(71.282)	(9.630)	(73.284)
Devolução a consorciados desligados	(27.732)	(36.250)	(67.234)	(80.374)
Despesas de registro de contratos	-	(1.152)	-	(3.218)
Outros	(60.625)	(90.570)	(61.650)	(95.543)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO SEMESTRE	329.027	329.027	380.079	380.079
Caixa e equivalentes a caixa	5.068	5.068	8.238	8.238
Aplicações financeiras do grupo	37.992	37.992	46.921	-
Cheques em cobrança	-	-	-	46.921
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	285.967	285.967	324.920	324.920

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (“Instituição”) atua na administração de grupos de consórcio, principalmente no segmento de veículos e motocicletas produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição de veículos e, quando há excedente, esse é aplicado no mercado financeiro em nome dos grupos. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen no Brasil.

A Instituição é uma sociedade limitada com sede em Santana do Parnaíba – SP na Alameda Europa, 150 é controlada pelo Banco Volkswagen S/A, e a sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha.

A Instituição com o objetivo de alavancar negócios, o Consórcio Nacional Volkswagen e a Embrakon Administradora de Consórcio Ltda. anunciaram no dia 18 de maio de 2022 a assinatura de um contrato parceria estratégica na captação e Administração de cotas de grupos de consórcio. A prestação dos serviços iniciou-se no segundo semestre de 2022.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 28 de agosto de 2026.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – (“BACEN ou BCB”), e que incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07) e da Lei nº 6.385/76, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão bem como os requisitos previstos na Resolução BCB nº 2/20 e nº 352/23.

A administração optou pela adoção prospectiva das alterações nas políticas contábeis resultantes da adoção do BCB nº 352/23. Neste contexto os saldos do balanço patrimonial do período e as demais demonstrações não estão sendo apresentados de maneira comparativa a períodos anteriores, considerando a dispensa de apresentação prevista na Resolução BCB nº 352/23.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes a valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para perdas esperadas, para contingências, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

As demonstrações dos Recursos de Consórcio e das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcio foram elaboradas conforme a Instrução Normativa BCB n.º 282/22.

Informamos que alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento, que atendem as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, sem implicar em distorção nas informações prestadas.

(a) Adoção da Resolução BCB 352/23

A Resolução BCB n.º 352/2023, trouxe mudanças significativas para o tratamento contábil dos instrumentos financeiros no Sistema Financeiro Nacional. Com sua entrada em vigor, foram revogados normativos que orientavam a prática até então, como a Resolução CMN n.º 2.682/1999, responsável pela metodologia de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, e as Circulares BCB n.º 3.068/2001 e n.º 3.082/2003, que disciplinavam a contabilização de títulos, valores mobiliários e derivativos.

O novo normativo determina que as instituições classifiquem e mensurem seus ativos e passivos financeiros de acordo com o modelo de negócios ao qual estão vinculados. Essa abordagem amplia a aderência às práticas internacionais de contabilidade, tornando o processo mais alinhado aos princípios do IFRS.

Entre os pontos centrais dessa resolução, destaca-se a alteração na forma de constituição das provisões para perdas de crédito. Agora, as instituições não precisam aguardar a materialização da inadimplência para reconhecer perdas. As provisões devem ser mensuradas com base no conceito de perda esperada, permitindo maior precisão e antecipação no registro contábil das perdas futuras. Essa mudança confere maior prudência e transparência às demonstrações financeiras do setor.

As normas e interpretações relacionadas abaixo, aplicáveis à Instituição, entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

I – Resolução BCB n.º 352/23

1) Provisão para perdas esperadas

Patrimônio Líquido 31/12/2024

Provisão para Perdas Esperadas - Outros Instrumentos Financeiros (i)

Patrimônio Líquido 01/01/2025

**Impacto líquido dos
efeitos Fiscais (ii)**

622.457

(536)

621.921

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

- (i) Mensuração da provisão levando em consideração a perda esperada;
- (ii) O impacto tributário foi de R\$ 276 sobre os ajustes demonstrados no quadro, líquidos destes tributos.

A classificação dos ativos financeiros deve considerar o modelo de negócios da Instituição e as características dos fluxos de caixa contratuais, em especial o critério de “somente principal e juros” (SPPJ). Assim, os ativos podem ser registrados ao custo amortizado, quando a intenção é apenas obter os fluxos de caixa contratuais; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), quando o objetivo é tanto receber fluxos contratuais quanto realizar vendas; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR), quando há foco na negociação dos ativos ou quando os fluxos não se restringem a principal e juros.

(b) Gerenciamento de riscos

As avaliações de risco são feitas no contexto do Conglomerado Financeiro, cuja instituição líder é o Banco Volkswagen S.A.. Em atendimento a Resolução BCB nº 352/2023, o Consórcio divulga a seguir informações sobre os riscos aos quais está exposta na data-base de 30 de junho de 2026:

- a) Exposição e origem dos riscos: A Instituição não está exposta aos riscos de crédito decorrentes da inadimplência dos consorciados, visto que este risco é associado ao grupo, risco de mercado relacionado às aplicações financeiras dos grupos de consórcio, e risco de liquidez vinculado à gestão dos recursos dos grupos e à capacidade de honrar contemplações.
- b) Objetivos, políticas e processos de gerenciamento de risco: O gerenciamento de riscos é realizado de forma centralizada pelo Grupo Financeiro Volkswagen com alinhamento às diretrizes do Grupo. A Instituição não opera com instrumentos financeiros derivativos.
- c) O valor de títulos e valores mobiliários está aplicado no Banco Volkswagen, sendo considerado de baixo risco.
- d) As políticas de gestão de riscos estão divulgadas nas notas explicativas do Banco Volkswagen.

2.1 Da administradora

(a) Apuração do resultado

O resultado da Instituição é apurado pelo regime de competência.

No exercício de 2022, a receita de taxa de administração e a despesa de comissão, passaram ser reconhecidas no resultado pelo prazo de vigência do contrato de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022, para fins de atender o disposto na Resolução BCB nº 120/21 e o Pronunciamento Técnico CPC 47.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes a caixa compreendem:

	2026	2025
Disponibilidades - depósitos bancários	488	664
	488	664

(c) Ativos e passivos financeiros

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado

Enquadram-se nesta categoria os ativos financeiros destinados a negociações frequentes ou que não atendam ao critério de SPPI (Somente Pagamento de Principal e Juros). As variações de valor justo desses instrumentos são reconhecidas imediatamente no resultado do período em que ocorrem. No caso da Administradora, essa classe é composta por títulos e valores mobiliários, representados por cotas de fundos de investimento, mensurados com base no valor da cota informado pelo administrador do fundo. A estratégia associada a esses instrumentos busca a geração de fluxos de caixa no curto prazo, independentemente do prazo do fundo, razão pela qual sua mensuração é feita ao valor justo por meio do resultado.

Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Esta categoria abrange os ativos financeiros que, simultaneamente, são geridos em modelo de negócios voltado à obtenção dos fluxos de caixa contratuais e cujos pagamentos previstos correspondem exclusivamente a principal e juros em datas determinadas. Na Administradora, enquadram-se nessa categoria os recebíveis, caracterizados como ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não negociados em mercado ativo. Esses recebíveis são registrados ao custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e sujeitos à avaliação periódica de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Provisão para perdas esperadas

A Resolução BCB nº 352/23 introduziu o conceito de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, determinando que as instituições adotem a metodologia completa ou a simplificada, conforme seu enquadramento prudencial. No caso da Administradora, aplica-se a metodologia simplificada, baseada nos modelos do Grupo Volkswagen.

A provisão para perdas esperadas é constituída em conformidade com a Resolução BCB nº 352/2023, mediante aplicação de percentuais definidos para operações adimplidas e inadimplidas, de acordo com a classificação da carteira (C1 a C5), incluindo provisão adicional para todas as operações, o caso da Instituição, os ativos mensurados ao custo amortizado não apresentam histórico de inadimplência nem exposição relevante a risco de crédito, de modo que a provisão registrada tem caráter exclusivamente regulatório, sendo inclusive títulos de partes relacionadas.

Não foram identificados sinais de deterioração na qualidade de crédito ou redução na capacidade de recuperação dos valores.

Taxa de Juros Efetiva (TJEO)

A TJEO corresponde à taxa que traz a valor presente os fluxos de caixa futuros estimados de ativos e passivos financeiros. No entendimento da Instituição, essa taxa se confunde com a taxa contratual, pois essa considera todas receitas e custos de origem vinculados às operações de consorcio.

Definição de Ativo Problemático

A Resolução BCB nº 352/23 define como ativo problemático aquele que apresenta atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou encargos, ou quando houver indícios de que a obrigação não será integralmente cumprida nas condições pactuadas, independentemente do uso de garantias ou colaterais. No caso da Administradora, os valores a receber relativos à taxa de administração dos grupos de consórcio são tratados como instrumentos financeiros e avaliados quanto à perda esperada. Identificado que o ativo se tornou problemático, seja por critérios qualitativos ou quantitativos, o reconhecimento da respectiva receita é interrompido.

Baixa de Ativo Financeiro

Conforme requerido pela Resolução BCB nº 352/23, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes cenários:

- Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou
- O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa. O critério de baixa definido pela Administradora, segue o mesmo modelo do Grupo Volkswagen Financial Services, sendo considerado o *write-off* (período de reconhecimento de não-recuperação do valor)

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Dentre os instrumentos financeiros destacamos os Títulos e valores mobiliários, são classificados de acordo com os Modelos de Negócios, bem como a avaliação dos fluxos de caixa contratuais (Teste SPPJ), em:

- (i) Custo Amortizado - cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais.
- (ii) Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes - cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios.
- (iii) Valor Justo no Resultado – enquadram as operações em que os fluxos de caixa contratuais não atendem aos critérios de Somente Pagamento de Principal e Juros. A Instituição não possui os objetivos gerar retorno somente pela venda do ativo financeiro.

Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Nos termos do Artigo 9º da Resolução BCB nº 352/23, os passivos financeiros devem ser, em regra, classificados na categoria de custo amortizado, exceto quando se tratar de:

- (i) derivativos passivos, que devem ser mensurados ao valor justo no resultado;
- (ii) passivos decorrentes de operações de empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, também mensurados ao valor justo no resultado;
- (iii) passivos originados de transferências de ativos classificados ao valor justo no resultado que não se qualifiquem para baixa;
- (iv) garantias financeiras, mensuradas pelo maior valor entre a provisão para perdas esperadas de crédito e o valor justo no reconhecimento inicial, deduzido da receita apropriada conforme regulamentação específica; e
- (v) contratos híbridos.

Considerando tais disposições e analisado o portfólio de passivos da Administradora, conclui-se que todos os passivos financeiros se enquadram na categoria de custo amortizado, uma vez que não existem operações sujeitas às exceções previstas no normativo.

(d) Ativo permanente

Demonstrados ao custo de aquisição, líquido das amortizações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. No exercício findo em 30 de junho de 2026 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável para ativos não financeiros.

(f) Recursos de consorciados – grupos encerrados

Representa os valores transferidos para Administradora a título de recursos não procurados por consorciados, aplicados e remunerados em conformidade com os recursos de grupos de consórcio ativos, conforme disposto no artigo 26 da Lei nº 11.795/08.

Em janeiro 2022, entrou em vigor a Resolução BACEN n.º 156/21 e a Instrução Normativa BACEN n.º 208/21 que estabeleceu novos critérios e procedimentos contábeis a serem observados pelos administradores de consórcio, principalmente no que tange à escrituração de recursos não procurados de grupos encerrados, que serão registrados em contas de compensação, sendo aplicável a grupos constituídos após a vigência da Lei n.º 11.795/08.

	Recursos não procurados	
	30.06.26	31.12.25
Compensação - Após a vigência da Lei	46.809	96.871
Patrimoniais - Antes da vigência da Lei	-	197

(g) Imposto de renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda – IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. O passivo tributário diferido é basicamente composto pelos efeitos fiscais de atualização de depósitos judiciais, além do impacto decorrente da diferença de base de cálculo para tributação (regime de caixa) e o efetivo reconhecimento das receitas oriundas dos contratos de consorciados (regime de competência), conforme previsto no CPC 47 e Resolução BCB nº 120/2021.

Em 31 de dezembro de 2022, a Instituição passa a ser contribuinte da contribuição social a partir da alíquota de 9%, que deverá ser somada a alíquota de 25% de IRPJ para perfazer o total de 34% (Nota 9 (c)).

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- (i) Ativos contingentes – os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;
- (ii) Passivos contingentes – os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- (iii) Obrigações legais – são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(i) Resultados não recorrentes

A divulgação dos resultados recorrentes e não recorrentes são efetuados em consonância a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, que determinou a apresentação em Nota explicativa de forma segregada os resultados que não estejam relacionados ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para o exercício findo em 30 de junho de 2026 não houve resultados não recorrentes relevantes.

2.2 Dos grupos de consórcio

(a) Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, mantidos em conta vinculada para aplicação diária.

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios são efetuadas diretamente em títulos e valores mobiliários (Circular BACEN nº 3.524/11).

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Tais aplicações são registradas pelo valor de mercado, gerando diariamente ganhos ou ocasionalmente perdas líquidas, os quais são registrados no fundo comum e no fundo de reserva de cada grupo (patrimônio líquido), não incidindo sobre os mesmos a taxa de administração.

(b) Direitos junto a consorciados contemplados

São representados por contribuições a receber de consorciados contemplados.

(c) Obrigações com consorciados

Representam os pagamentos realizados pelos consorciados, os quais correspondem à soma das importâncias referentes ao fundo comum, fundo de reserva e taxa de administração. Esses pagamentos equivalem a um percentual incidente sobre o preço do bem vigente na data da assembleia de contemplação do bem, percentual esse representativo da divisão de 100% pelo número de meses previstos para a duração do grupo.

(d) Valores a repassar

Referem-se à taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros ainda não repassados a terceiros.

(e) Obrigações por contemplações a entregar

Representam os valores relativos aos créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações, acrescidos das correspondentes remunerações.

(f) Recursos a devolver a consorciados

Referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados desistentes e excluídos e a consorciados ativos pelo excesso de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo.

(g) Recursos do grupo

Representam os recursos recebidos pelos consorciados a título de fundo de reserva, os rendimentos das aplicações financeiras, as multas e juros moratórios recebidos dos grupos e as atualizações de direitos e obrigações em decorrência da variação do preço do bem.

(h) Recursos coletados

Representa o total arrecadado dos consorciados, incluindo os valores para aquisição do bem, para a remuneração da administradora e para a constituição do fundo de reserva.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(i) Recursos utilizados

Representa o total utilizado na aquisição de bens, no pagamento da administradora e na utilização do fundo de reserva nas finalidades a que se destina.

(j) Fundo comum

Representa os recursos recebidos pelos consorciados que serão destinados à aquisição do bem.

(k) Fundo de reserva

O fundo de reserva é constituído pelo recolhimento de 0,5% até 3,5% do valor da contribuição para o fundo comum e pelos rendimentos decorrentes das aplicações financeiras do próprio fundo. Destina-se à cobertura de eventual insuficiência de receita, de despesas de devolução a consorciados desistentes ou excluídos, pagamentos de débitos dos consorciados inadimplentes e prêmio de seguro de quebra de garantia.

(l) Taxa de administração

A taxa de administração constitui a remuneração da administradora e representa um percentual à razão de 3% a 22,0%, incidente sobre o fundo comum, ou incidente sobre o fundo de reserva, quando este é apropriado no fundo comum para aquisição do bem.

3 Instrumentos financeiros - Títulos e valores mobiliários

A Instituição possui aplicações em certificados de depósito bancário no valor de R\$ 389.921, com rendimento indexado pelo DI, e vencimento até 2028, classificados como custo amortizado. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data-base, são semelhantes.

O montante apurado para provisão referente aos Certificado de Depósito Bancário - CDB é de R\$ 117, com efeito no resultado de R\$ 15.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 7, com liquidez imediata, e são classificadas como valor justo por meio do resultado. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos, marcados a mercado. O valor a mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

Em 30 de junho de 2026, a Instituição não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Títulos custo amortizado	30/06/2026	Sem Vencimento	Vencimento até 12 meses	Vencimento em 18 meses	Vencimento em 24 meses
Certificado de Depósito Bancário - CDB	389.921	-	140.648	120.964	128.309
Provisão para perdas	(117)	(117)			
Valor justo por meio do resultado	30/06/2026	Sem Vencimento	Vencimento até 12 meses	Vencimento em 18 meses	Vencimento em 24 meses
Cotas de Fundo de Investimento	7	7	-	-	-

Títulos custo amortizado	31/12/2025	Sem Vencimento	Vencimento até 12 meses	Vencimento em 18 meses	Vencimento em 24 meses
Certificado de Depósito Bancário - CDB	422.421	-	-	303.674	118.747
Provisão para perdas	(127)	(127)			
Valor justo por meio do resultado	31/12/2025	Sem Vencimento	Vencimento até 12 meses	Vencimento em 18 meses	Vencimento em 24 meses
Cotas de Fundo de Investimento	198	198	-	-	-

4 Outros ativos

	2026	2025
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10) (i)	194.986	140.151
Taxa de administração a receber	12.720	11.343
Créditos a receber de grupos de consórcio	130	141
Outros	7.150	8.157
Provisão para perdas esperadas	(945)	(836)
	<u>214.041</u>	<u>158.956</u>
 Tributo diferido	 4.359	 3.164
Depósitos judiciais (Nota 6)	113.988	108.855
Impostos a compensar/recuperar (iii)	104.267	81.433
Despesa antecipada (ii)	269.353	209.191
Total ativos não financeiros	<u>491.967</u>	<u>402.643</u>
 Total	 706.008	 561.599
Circulante	68.950	60.689
Não Circulante	637.058	500.910

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

- (i) Refere-se a contrato de mútuo com vencimento em 2029, indexado pelo DI.
- (ii) No exercício de 2022, as despesas de comissão, passaram ser reconhecidas no resultado pelo prazo de vigência do contrato de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022 (Nota 2.1 (a)).
- (iii) Refere-se à recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissão.

5 Intangível

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear com base em taxas anuais, referem-se a softwares e custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente. O saldo no exercício findo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 3.207 e o custo amortizado de R\$ 687.

6 Outras Obrigações – Provisão para contingências e obrigações legais

(a) Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Instituição apresentava os seguintes passivos relacionados a provisão para contingências e obrigações legais, e correspondentes depósitos judiciais:

	Provisão para contingências e obrigações legais		Depósitos judiciais	
	2026	2025	2026	2025
Reclamações trabalhistas (Nota 6 (c))	440	409	238	303
Reclamações cíveis (Nota 6 (c))	15.432	18.529	10.001	9.223
Obrigações Legais (Nota 6 (c))	40.087	38.016	28.594	27.381
Riscos fiscais (Nota 6 (c))	76.914	73.637	75.155	71.947
	132.873	130.591	113.988	108.854
Não Circulante	132.873	130.591	113.988	108.854

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a movimentação da provisão para contingências e obrigações legais é demonstrada a seguir:

	Provisão para contingências e obrigações legais		
	2026	2025	
	1º Semestre	1º Semestre	Exercício
Saldo inicial	130.591	123.074	123.074
Constituição	5.330	10.543	21.539
Reversão	(3.263)	(3.589)	(7.102)
Baixa	(4.619)	(7.964)	(16.331)
Atualização monetária	4.834	4.535	9.411
Saldo final (i)	132.873	126.599	130.591

- (i) Saldos apresentados de acordo com o Balanço Patrimonial, sendo um total de R\$ 132.873 e com impacto na Demonstração do Resultado do primeiro semestre de 2026 de R\$ 5.545 de constituição de provisão, reversão e atualização.

A Administração avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido pelas normas contábeis. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais trabalhistas, fiscais e/ou cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a Administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das provisões para contingências e obrigações legais pode ser sumariada como segue:

Reclamações trabalhistas - envolvem processos judiciais propostos por ex-empregados das empresas (representantes de cotas de consórcios), contratadas pela Administradora, pedindo, principalmente, o reconhecimento da responsabilidade solidária/subsidiária da Administradora.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a discussões de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor nas quais pleiteia-se a restituição dos valores pagos a título de prestações de consórcio, decorrente da desistência ou exclusão de participante de grupo. O valor do passivo é estimado, considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas da Instituição.

Obrigações legais - referem-se a discussões acerca da devida composição da base de cálculo de Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, nos montantes de R\$ 6.176 (2025 – R\$ 5.839) e R\$ 33.910 (2025 - R\$ 32.114), respectivamente; e, finalmente, à ação de consignação em pagamento de ISS (após edição da LC nº 157/2016), no total de R\$ 76.913 (2025 – R\$ 73.636).

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(d) Passivos contingentes não provisionados e classificados como perdas possíveis.

A Instituição tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos classificados pela Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, como de perda possível. Para esses riscos, cuja composição vai seguir, não há provisão constituída.

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Cível	<u>4.308</u>	<u>4.308</u>
	<u>4.308</u>	<u>4.308</u>
IRPJ (i)	28.356	32.345
PIS/COFINS (ii)	11.594	11.326
CSLL (iii)	<u>8.747</u>	<u>8.387</u>
	<u>48.697</u>	<u>52.058</u>

- (i) Refere-se à discussão sobre a não homologação dos pedidos de restituição e compensação de saldos negativos de IRPJ de exercícios anteriores e à multa isolada decorrente de dedução de despesas operacionais da instituição.
- (ii) Refere-se à discussão sobre a cobrança de PIS relacionado ao período de dezembro de 2002 a janeiro de 2010 e discussão acerca da cobrança de PIS e COFINS decorrente de dedução de despesas operacionais da entidade.
- (iii) Discussão sobre a exigência de CSLL não recolhida pelo CNVW para o ano de 1999 a 2003, em virtude da obtenção de decisão judicial definitiva isentando a entidade de tal ônus, conquistada há 29 anos. No dia 08/02/2023, apreciando os Temas 881/885, o STF se manifestou pela cessação dos efeitos da coisa julgada em controle difuso. A entidade aderiu ao PRLF (Transação Tributária) e quitou os débitos concernentes a cobranças posteriores a 2007, mas manteve discussão quanto aos débitos anteriores a 2007.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

7 Outros passivos

	2026	2025
Rendas a apropriar (i)	230.267	169.407
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	44.410	28.208
Obrigações com grupos de consórcio	8.025	2.227
Contas a pagar	19.472	24.435
Impostos e contribuições a pagar	7.069	6.026
Outros	-	5.914
	309.243	236.217
Circulante	197.409	168.335
Não Circulante	111.834	67.882

- (i) Em atendimento a Resolução BCB 120/21 e o Pronunciamento Técnico CPC 47, no exercício de 2022, a receita da taxa de administração recebida por lance quando da contemplação das cotas de consórcio, passou a ser apropriada pelo prazo de vigência do contrato. A alteração foi aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022.

8 Patrimônio líquido

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 300.006.232 quotas (2025 – 300.006.232 quotas) com valor nominal de R\$ 1,00 cada (2025 – R\$ 1,00).

A destinação dos resultados, bem como a participação de cada sócio nos lucros e nas perdas ocorrem por decisão expressa dos sócios.

9 Imposto de renda e Contribuição social

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no valor de R\$ 63.984 (2025 – R\$ 63.229), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da Administração quanto à sua realização.

(a) Créditos tributários – período de realização

	Dez/26	Jun/27	Jun/28	A partir Jun/2029	Total
Imposto de renda/Contribuição social	2.955	1.725	-	59.304	63.984

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2026 totaliza R\$ 40.207 descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

(b) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	Créditos			Passivos tributários diferidos		
	2026	2025	2025	2026	2025	2025
	1º Semestre	1º Semestre	Exercício	1º Semestre	1º Semestre	Exercício
Saldo inicial	63.229	52.251	52.251	31.658	34.538	34.538
Constituição/reversão	2.744	21.261	22.391	9.981	18.591	29.142
Realização	(1.989)	(17.016)	(11.413)	(7.846)	(15.340)	(32.022)
Saldo final	63.984	56.496	63.229	33.793	37.789	31.658

(c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	Semestres	
	2026	2025
Resultado antes da tributação	51.957	45.687
Impostos de renda e Contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	(17.665)	(15.533)
Efeitos de imposto de renda sobre:		
Adições (exclusões) permanentes	72	453
Outros	12	50
Imposto de renda e Contribuição social	(17.581)	(15.030)

10 Partes relacionadas

	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2026	2025	2026	2025
Banco Volkswagen S.A.				
Aplicações em certificados de depósito bancário	389.921	422.421	26.568	60.969
Volkswagen Participações Ltda.				
Contas a pagar	(904)	(1.223)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(5.010)	(10.472)
LM Transportes Interestaduais Serviços e				
Contas a receber (i)	-	-	-	671
Simple Way Locações e Serviços Ltda.Ltda.				
Contas a receber (i)	194.986	140.151	11.835	12.151

- (i) As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

	2026	2025
Benefícios de curto prazo	302	246
Benefícios pós-emprego	67	43
Outros benefícios de longo prazo	45	25
	414	314

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

11 Grupos de consórcio

	Quantidade	
	2026	2025
Bens a entregar	73.157	63.676
Bens entregues	19.033	22.288
Bens entregues no semestre	3.332	5.862
Bens pendentes de entrega	3.564	3.564
Assembleias a realizar	3.335	3.683
Grupos administrados	99	134
Consorticiados ativos	95.898	89.528
Consorticiados excluídos	139.775	132.687
Taxa da inadimplência	7%	7%

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

12 Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 30 de junho de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado				
Ativos financeiros	389.811	389.811	422.493	422.493
Outros ativos	214.041	214.051	158.956	158.956
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado				
Ativos financeiros	488	488	664	664
Total de ativos financeiros	604.340	604.340	582.113	582.113
Outros passivos	257.763	257.763	202.181	202.181
Total de passivos financeiros	257.763	257.763	202.181	202.181

(i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Hierarquia do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos.

A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros do Grupo, mensurados ao valor justo:

Em 30 de junho de 2026			
	Valor Justo	Nível 1	Total
Ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado	389.811	389.811	389.811
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	488	488	488
Total de ativos financeiros	390.299	390.299	390.299

Em 31 de dezembro de 2025			
	Valor Justo	Nível 1	Total
Ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado	422.492	422.492	422.492
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	664	664	664
Total de ativos financeiros	423.156	423.156	423.156

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

13 Outras informações

(a) Outras receitas operacionais

	30.06.26	30.06.25
Multa penal compensatória	4.311	10.894
Taxa de permanência	13.244	17.237
Atualização contratos mútuo	11.836	3.131
Recuperação despesas operacionais	7.890	6.103
Variação monetária ativa	4.916	4.333
Outras	3.039	4.931
	45.236	46.629

(b) Outras despesas operacionais

	30.06.26	30.06.25
Despesa com prestação de serviços (i)	8.260	15.748
Despesas com comissões	108.518	62.928
Despesa grupo	5.564	11.157
Outras	2.331	1.161
	124.673	90.994

(i) Refere-se a prestação de serviços junto a Embrakon

(c) Despesas administrativas

	30.06.26	30.06.25
Prestação de serviços – BPO (i)	4.263	6.746
Despesas com serviços especializados	5.742	5.544
Despesas com comunicação e manutenção	144	123
Despesas com publicidade	6.027	2.707
Amortização	687	687
Outras	1.150	1.118
	18.013	16.925

(i) Refere-se a prestação de serviços sobre as cotas de consorcio

(d) Despesas tributárias representam, basicamente, despesas com ISS, PIS e COFINS.

(e) Receita de prestação de serviço representa, os valores contabilizados de Taxa de Administração.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

14 Informações Suplementares

O relatório de Resumo do Comitê de Auditoria, foi divulgado pela empresa líder do Conglomerado Prudencial, Banco Volkswagen S.A., encontra-se disponível no sítio eletrônico da Instituição.

15 Eventos Subsequentes

Reforma Tributária sobre o Consumo – Impactos Atuais e Potenciais

A Reforma Tributária sobre o Consumo foi instituída pela Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023, devidamente regulamentada pela Lei nº 214/2025 e Lei nº 227/2026.

Esta fase inicial se volta mais para a tributação sobre o consumo e seu principal efeito é a unificação de cinco tributos – ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS – e a criação de novos tributos denominados CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Além disso, será criado o IS (Imposto Seletivo), que incidirá sobre bens e serviços que sejam nocivos à saúde e ao meio ambiente, de modo a onerar o preço e desestimular o consumo.

Os serviços financeiros estão sujeitos ao Regime Específico da CBS e IBS previsto na legislação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A incidência efetiva da CBS e do IBS sobre os serviços financeiros terá início em 1º de janeiro de 2027, considerando a alíquota inicial de 10,85% (2027 e 2028), atingindo a 12,50% em 2033 observado o cronograma do período de transição.

(i) Expectativas de Aplicação aos Tributos Vigentes

A Administração entende que, com base nas informações disponíveis até o momento:

A CBS deverá substituir o PIS e a Cofins incidentes sobre determinadas receitas e custos operacionais;

O IBS incidirá sobre serviços financeiros prestados por instituições financeiras;

O Imposto Seletivo não deve ser aplicável às atividades financeiras típicas.

(ii) Impactos Contábeis Observados até a Data da Divulgação

Até a data de elaboração destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes já mensuráveis sobre:

- resultado do semestre;
- ativos e passivos tributários correntes;
- ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos.

(iii) Potenciais Impactos Futuros

Com base nas discussões legislativas e normativas em andamento, os principais impactos potenciais para a Instituição podem envolver:

a) Resultado e Margens

Alterações na carga tributária efetiva incidente sobre receitas acessórias e serviços;

Redução ou eliminação de benefícios fiscais atualmente existentes no regime de PIS/Cofins;

Possível recuperabilidade parcial de créditos tributários, dependente de regulamentação complementar da CBS.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

b) Custos Operacionais

Aumento dos custos de serviços contratados (tecnologia, terceirização e serviços administrativos) em razão da substituição do ISS pelo IBS;

Necessidade de revisão contratual com fornecedores para adequação ao novo tratamento tributário.

c) Sistemas, Processos e Controles

Adequações sistêmicas em módulos fiscais, contábeis e de faturamento para apuração da CBS e do IBS;

Reforço nos controles internos para atendimento às novas obrigações acessórias;

Possível aumento de custos de conformidade e consultoria durante o período de transição.

d) Ao Setor Financeiro em geral:

Sistema de não cumulatividade plena;

Tributação por atividade;

Não tributação das receitas financeiras e crédito do spread;

Tributação no destino;

Durante o período de transição: neutralidade da carga tributária para as empresas financeiras;

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

*

DIRETORIA

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURL
Diretor - CEO

MARIANA PAMPLONA PASCHOAL
Diretor - CFO

LUIS FABIANO ALVES PENTEADO
Diretor

MURILO AZEVEDO BRUNO
Diretor

LEONARDO BUCSAN EMRICH
Contador-CRC MG-088837/O-0 T-SP

*

*

*